Para o Juiz Prezidente e officiaes da Camara da Villa de Apiahy.

Chegou o tempo de eu responder as duas Tartas de VM. ces datadas em 17 de Novembro, a que de proposito não respondy athé agora; porque quiz primeiro, de todos os modos averiguar a verdade, aqual por todos me consta, apezar das astucias de quem sugerio a VM.ces o desacordo de me escreverem encubrindo a riqueza do descuberto, de que eu tinha já geraes e constantes noticias, das transgressoens de o estarem esbu-Ihando sem mais authoridade que assim o dispor o dispothico indigno Sargento Mór Custodio Francisco, valle a VM.co e a esses pobres estar eu enformado, que este astuto, e velhaco homem os alucinou a esses excessos culpaveis, e ao de VM. ces me escreverem com a falcidade de affirmarem que o descuberto era só huma faisqueira, e mandarem p.a assim mo pressuadirem dez amostras mandadas fazer pelo mesmo Custodio Francisco, as quaes torno a mandar a VM.ces dentro desta, advirtindo-os que se outra vez faltarem a verdade em materias do real serviço ou em qualquer carta que me escreverem, seja por induçam de quem for. que farey em todos hum castigo exemplar. Por hora já o principiey a fazer no dito Custodio Francisco: já o mandey meter em huma inchovia e sequestrar lhes os poucos bens que se lhe acharam cá; e ordeno que assim que receber esta, saya logo o Juis Prezidente com o seu Escrivam a fazer sequestro em todos os bens moveis e de raiz, submoventes, escravos, escravas que ahy tem o dito Custodio Francisco, quer estejam em sua caza quer em poder de outras quaesquer pessoas, o que tudo depozitaram em poder de Dipozitario seguro, athé a dicizam das prejuduciaes transgressoens do mesmo Custodio Francisco, as quaes ja VM.ces não podem encubrir; pois chegaram os sucavadores hum dos quais que trouxe noventa e huma oitava tirou em seis dias com sinco escravos, oitenta e oito oitavas vindo assim a sair de jornal a cada escra-

10

11

12

13

14

2

5

unesp